

Ceplac: extinção não é solução

O Sintsef-BA repudia com veemência mais uma suposta tentativa, atualmente em curso, de encaminhar um projeto de extinção da Comissão Especial do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). Notícias dão conta que, sem sequer ouvir os trabalhadores e os setores da sociedade atendidos pelo órgão, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) teria enviado ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão um projeto neste sentido.

Causa-nos indignação que um órgão com a estrutura e a importância da Ceplac esteja novamente sob a mira do agronegócio. É lamentável que um governo que tem suas origens no movimento sindical e de esquerda despreze assim a sua missão histórica de zelar pelo crescimento sustentável do país. Ao ceder à pressão do agronegócio, identificado na Ministra da Agricultura Katia Abreu, notória representante do setor, o governo ignora o papel fundamental que há quase 60 anos a Ceplac e seus trabalhadores desempenham para o desenvolvimento da região cacaueira, levando benefícios ambientais, econômicos e sociais por onde atua.

O MAPA não pode estar a serviço da Ministra e seus pares – grandes latifundiários e corporações multinacionais (a exemplo das indústrias de adubos e pesticidas químicos, causadores de gravíssimos problemas de saúde nas pessoas). É preciso uma ação firme do governo para assegurar que o Ministério e suas vinculadas, como a Ceplac, estejam cada vez mais capacitados para representar os interesses da população vulnerável, contribuindo para a redução das desigualdades e a inclusão social no ambiente rural.

Por isso mesmo é que o Sintsef-BA, aliado à CUT e à Condsef, estarão a postos contra mais esta tentativa de extinção. Como das outras vezes em que o tema foi cogitado, nossa luta permanece sempre na direção contrária: pelo fortalecimento e institucionalização da Ceplac. Queremos uma instituição sólida, preparada para enfrentar os novos desafios e que siga promovendo o desenvolvimento rural e o manejo ambiental sustentável.

Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado da Bahia – SINTSEF/BA

Salvador, 23 de fevereiro de 2016.